Com o marcador em 106-108 e 1.7 segundos para jogar, Calderón meteu a bola nas mãos de Vince Carter e este do canto do campo a cair para fora das quatro linhas, marcou o cesto de uma vida.

Aos 37 anos Vince Carter já marcou inúmeros cestos importantes, mas o da noite passada figurará certamente entre os melhores da sua carreira. Carter voltou a levar os seus adeptos à loucura com um triplo fantástico em pontas dos pés do canto do campo, que ofereceu o triunfo ao conjunto de Dallas e consequentemente a liderança na eliminatória com os Spurs (2-1). Foi provavelmente o melhor momento dos playoffs até agora e indiscutivelmente o auge de mais este grande confronto entre os rivais texanos. Mavs e Spurs voltaram a demonstrar o poderio do seu jogo ofensivo e a capacidade em marcar pontos sob pressão. O parcial de 14-10 com pouco mais de dois minutos para jogar é bem elucidativo da produtividade ofensiva dos dois conjuntos, que pareciam capazes de continuar a trocar cestos a cada posse de bola. Felizmente para os Mavericks, o apito soou logo após o triplo de Carter (11 pts e 3 res) que levou à euforia o American Airlines Center e o entusiasta dono da equipa, Mark Cuban, que ficou a abraçar toda a sua equipa. Um dos mais abraçados foi Monta Ellis (29 pts e 3 ass), o melhor em campo e o grande motor do conjunto da casa, que contou ainda com valiosas prestações de Samuel Dalembert (13 pts, 10 res e 4 dl), Dirk Nowitzki (18 pts e 7 res) e Jose Calderón (16 pts e 9 ass). Pelos visitantes, foram vários os atletas em bom plano, nomeadamente Tony Parker (19 pts e 6 ass), Tim Duncan (22 pts, 5 res e 3 dl), Tiago Splitter (14 pts e 13 res) e Kawhi Leonard (17 pts, 5 res e 5 rb).

{youtube}4nHE4sWEZL0 {/youtube}

Thunder e Pacers empatam

A tarefa não foi fácil, contudo tanto Thunder como Pacers conseguiram vencer o jogo 4 e evitar uma desvantagem 1-3, da qual não seria fácil recuperar. Os Thunder foram vencer a Memphis apesar dos jogos desastrados de Kevin Durant (15 pts e 13 res; LC: 5/21 e 5 TO) e de Russell Westbrook (15 pts, 9 res e 7 ass; LC: 6/24 e 7 TO). A chave para a vitória saltou do banco com

o base suplente Reggie Jackson (32 pts e 9 res) a marcar os últimos 5 pontos do seu conjunto que levaram o jogo para prolongamento. Aí, Jackson marcou mais 8 pontos ajudando a sua equipa a empatar a eliminatória, 2-2.

Não menos fácil foi o triunfo dos Indiana Pacers em Atlanta. Os Pacers voltaram a tremer, mas acordaram a tempo de evitar mais uma derrota diante dos Hawks. Depois de terem estado a perder por 10 pontos de diferença, os Pacers conseguiram recuperar à custa do acerto nos lançamentos de 3 pontos e tambem da incapacidade dos seus adversários em meter a bola no cesto. Paul George (24 pts, 10 res e 5 ass) somou mais um duplo-duplo, mas o trunfo que resolveu a partida na fase decisiva para o lado dos visitantes foi o base George Hill (15 pts e 5 ass). Pelos Hawks, o melhor foi Paul Millsap (29 pts, 7 res e 3 dl)

Campeões somam e seguem

Indiferentes ao equilíbrio manifestado em todas as outras séries, os campeões Miami Heat voltaram a vencer e são a única equipa que ainda não perdeu nestes playoffs. É certo que pela frente têm os débeis Charlotte Bobcats, que ainda por cima estão fragilizados pela lesão do seu melhor jogador Al Jefferson (20 pts e 5 res). Mesmo assim, Big Al ainda dominou o primeiro período ao marcar 15 dos seus 20 pontos, dando uma liderança inicial aos Bobcats. Mas a partir daí, os Heat apertaram na defesa, fecharam os caminhos para o seu cesto e dispararam no marcador. Com a diferença a atingir os 26 pontos, o triunfo dos Heat nunca esteve em causa e apenas nos minutos finais, os Bobcats conseguiram amenizar os estragos. LeBron James (30 pts, 10 res e 6 ass) e Dwyane Wade (17 pts e 6 ass) foram os melhores pelos Heat e esperam fechar esta eliminatória já esta segunda-feira em Charlotte para ficar descansaamente a aguardar pelo próximo adversário.

Resultados

- Atlanta Hawks 88 - 91 Indiana Pacers (2-2)
- Charlotte Bobcats 85 - 98 Miami Heat (0-3)
- Dallas Mavericks 109 - 108 San Antonio Spurs (2-1)
- Memphis Grizzlies 89 - 92 Oklahoma City Thunder (2-2)